



LUTA DAS MULHERES NO CINEMA E NA VIDA REAL



Muito antes de o assunto pautar a cerimônia do Oscar, bancárias e trabalhadoras de várias categorias estão unidas por igualdade, respeito e contra os retrocessos impostos pelo governo Temer

A cerimônia do Oscar, realizada no último domingo, foi permeada de críticas e protestos relacionados aos recentes casos de abusos sexuais sofridos pelas mulheres, que denunciaram importantes produtores e diretores de Hollywood.

E foi além! A vencedora do Oscar de melhor atriz, Frances McDormand, cobrou que todos sejam lutadores por uma cláusula de inclusão nos contratos, exigindo que elencos e equipes de um filme atinjam um certo nível de diversidade. “Olhem ao redor, senhoras e senhores, porque todas nós temos histórias para contar e projetos que precisam ser financiados.”

Se na indústria cinematográfica a luta das mulheres por dignidade, respeito e igualdade de oportunidades vem sendo amplificada, no mercado de trabalho não é diferente. Em diversas categorias a participação feminina nas tomadas de decisão é cada vez mais preponderante, apesar das adversidades, e isso inclui as bancárias.

“A igualdade de oportunidades é uma reivindicação da categoria. Nossa mobilização reforça-a como mais um eixo de resistência contra a reforma trabalhista e previdenciária que atingirão toda a classe trabalhadora, mas fundamentalmente aque-

les segmentos que já são marginalizados e relegados aos postos de trabalho mais precários e desprotegidos”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Desigualdade – A importância da luta das mulheres é gigantesca diante da conjuntura bastante desfavorável. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (o Caged, do Ministério do Trabalho) mostram que entre os bancários desligados durante o mês de janeiro, o salário médio das mulheres era 24% inferior ao dos homens. Em relação às contratações do mesmo período, a situação é ainda pior: mulheres em janeiro foram admitidas com salário médio 28% inferior aos dos homens contratados, ampliando a discrepância salarial entre os gêneros (leia mais: bit.ly/CagedBancosJan)

“Os bancos apresentam lucratividade exorbitante, mesmo em cenários econômicos adversos. Mesmo assim, seguem demitindo e promovendo essas diferenciações de gênero, com mulheres recebendo menos que os homens. Nada justifica essas discrepâncias”, critica Marta Soares, secretária de Imprensa e Comunicação do Sindicato.

Mobilização – Nesta quinta-feira 8, Dia Interna-

cional de Luta das Mulheres, movimentos social e sindical ocuparão a Avenida Paulista para protestar por direitos, contra a reforma da Previdência e em defesa da democracia e soberania nacional. O Sindicato participará, levando às ruas as pautas das trabalhadoras do setor bancário.

A concentração será às 16h, na Praça Oswaldo Cruz, no Paraíso. Às 18h, as mulheres sairão em marcha pela Paulista. A manifestação faz parte da Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da Democracia e dos Direitos, lançada no dia 24 de fevereiro, e que terá atividades em várias cidades até o dia 1º de maio.

MB em Debate – O programa de webtv *Momento Bancário* terá as edições do mês de março dedicadas às mulheres. A estreia da temporada 2018 ocorreu na segunda-feira 5 com a importância da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para as bancárias e o avanço da pauta das mulheres no mundo do trabalho e na sociedade como um todo. Temas importantes como licença-maternidade, relações compartilhadas, além de estratégias de enfrentamento aos retrocessos impostos pelo governo Temer foram trazidos à tona.

Assista às segundas-feiras, no site do Sindicato (www.spbancarios.com) ou pelo Facebook (facebook.com/spbancarios). Você também pode participar enviando suas perguntas para debate@spbancarios.com.br. 🌸

AO LEITOR

Desmorte e mobilização

No mês das mulheres é importante fazer uma reflexão a respeito do momento que vivemos. Apesar dos avanços das mulheres no mercado de trabalho, ainda há desigualdade em relação a oportunidades e salários. Situação que pode ser agravada pelo desmorte trabalhista e pela reforma previdenciária.

As mulheres destinam o dobro de horas nos afazeres domésticos em relação aos homens, têm taxa de desemprego maior, salário 25% menor, maior rotatividade. Portanto, faz todo sentido que elas se aposentem mais cedo ou contribuam menos tempo que os homens para ter direito à aposentadoria, como uma forma de compensar a desigualdade sofrida ao longo de uma vida de trabalho em dupla jornada.

O Sindicato luta pelos direitos dos trabalhadores, o fortalecimento da democracia e pela consolidação de oportunidades iguais entre todos. Essa é uma batalha que precisa ser de todos na sociedade.

Fortaleça a sua luta! Participe e filie-se ao Sindicato.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Descomissionamento arbitrário, não!

Sindicato percorreu diversas SRs e agências denunciando retirada de função de centenas de gerentes PJ e desmorte do banco pelo governo Temer

O Sindicato percorreu na segunda 5 diversas SRs e agências da Caixa, na capital paulista, para denunciar o descomissionamento arbitrário de centenas de gerentes PJ e mobilizar em-

pregados contra o desmorte imposto pelo governo Temer.

A direção da Caixa estipulou meta de 200 pontos para que uma agência mantenha o gerente PJ. Meta inalcançável em agên-

cias sem carteiras consolidadas. A Caixa tem priorizado clientes de alta renda e, com isso, o encarteiramento até R\$ 360 mil de faturamento anual, maior parte da carteira PJ, gera poucos pontos. O próximo alvo é a função de gerente PF.

“O descomissionamento arbitrário é um golpe não só contra os gerentes PJ, mas contra todos os empregados, prejudicados em um efeito dominó”, diz o dirigente do Sindicato e empregado da Caixa Danilo Perez.

“O bancário ameaçado de descomissionamento ou asediado moralmente deve de-

nunciar ao Sindicato pelo canal Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias). O sigilo é absoluto”, acrescenta.

Gestão - O Sindicato, junto às demais entidades representativas, cobra da direção da Caixa que trabalhadores voltem a ter voz na gestão e fará reunião com a diretoria regional dia 7.

“A Caixa chegou ao patamar de terceiro maior banco do país com os empregados colocando o dedo na gestão, impedindo retrocessos e valorizando a função social, fundamental para o desenvolvimento do país, retomada econômica e combate à desigualdade”, conclui Danilo.

+ bit.ly/DescomissionamentoNao

LIMINAR GARANTE INCORPORAÇÃO

Graças à liminar, conquistada pela Contraf-CUT, que determinou suspensão dos efeitos da revogação do RH 151, está assegurada incorporação de função aos descomissionados sem justo motivo após 10 anos no cargo.

“A tentativa de revogação mostra que é necessário estarmos atentos e fortes. É fundamental que empregados se mobilizem cada vez mais na defesa dos direitos, empregos, da Caixa 100% pública e sua função social”, conclama o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Leia mais no bit.ly/LiminarRH151

BANCO DO BRASIL

Vote Chapa 1 e defenda a Cassi

Eleição na Caixa de Assistência dos Funcionários do BB será de 16 a 28 de março em todo país

Raras vezes a Cassi esteve tão ameaçada. Para enfrentar essa difícil conjuntura e manter as conquistas do funcionalismo na Caixa de Assistência é que foi constituída a Chapa 1, Em Defesa da Cassi. Ela é encabeçada pelo dirigente sindical de São Paulo William Mendes (atual diretor eleito de Saúde - mandato 2014/2018) e conta com re-

presentantes de todas as regiões do país e de vários segmentos do banco. “E tem nosso apoio”, destaca o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga.

Entre os compromissos da Chapa 1 estão: melhoria constante no atendimento, garantir a manutenção dos compromissos do BB e a sustentabilidade da Cassi, lutar contra as medidas da Resolução 23 da CGPAR, valorizar os Conselhos de Usuários e envolver o funcionalismo na defesa da Cassi.

Como votar - A votação será de 16 a 28 de março, para a escolha do diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente), para mandato de quatro anos. ✨



TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeitura extinguirá 149 linhas de ônibus

A licitação do transporte coletivo de ônibus da capital paulista não tem data certa para ocorrer. Listas e mapas com informações duvidosas circularam, mas as informações oficiais foram divulgadas pela prefeitura somente no sábado 3.

A proposta deixou muitos paulistanos preocupados. A Rede Brasil Atual apurou que serão 149 linhas extintas e outras 186 terão mudança de trajeto ou nome.

A zona sul terá 53 linhas alteradas; a sudoeste, 44; na oeste serão 46; noroeste com 51; norte, 42; na leste, onde muitas alterações ocorreram durante o ano passado, 16 linhas serão afetadas.

A prefeitura alega que as mudanças buscam racionalizar o sistema, evitando sobreposição de linhas e ampliando o atendimento. Também diz que as alterações serão implementadas de forma gradual, a partir de seis meses da assinatura dos novos contratos, com prazo para conclusão de até três anos.

Um grupo de organizações do setor, no entanto, considera que a proposta vai manter o serviço ruim na cidade. E critica a gestão Doria, sobretudo pela falta de transparência. A consulta pública se encerrou na segunda 5, dois dias após sair a relação exata de alterações.

Leia mais no bit.ly/DoriaMenosBus ✨



JURÍDICO

Sindicato oferece atendimento Cível

Consulta gratuita para sócios e não sócios, na sede e na Regional Osasco; caso decida ingressar com ações, sindicalizado paga menos

Divórcios, pensões, inventários, pedidos de guarda dos filhos, ações de despejo. Essas e outras questões são regidas pelo Direito Civil e tramitam na Justiça Comum. Para ajudar trabalhadores da categoria bancária e financeira quando se deparam com questões legais desse tipo, o

Sindicato passa a oferecer um novo serviço para sócios e não sócios: atendimento jurídico gratuito na área cível.

“É mais um serviço que o Sindicato, que já presta atendimento na área trabalhista e previdenciária, oferece para os trabalhadores, sócios e não sócios, de forma gratuita. Con-

tamos com uma equipe de advogados especializados para fornecer toda a orientação necessária em uma primeira consulta”, explica o secretário de Assuntos Jurídicos Individuais do Sindicato, João Fukunaga.

As consultas são gratuitas para todos os trabalhadores de instituições financeiras, se-

jam sócios ou não do Sindicato. Caso o trabalhador decida ingressar com ação ou ter acompanhamento jurídico de processo já em andamento, serão cobrados os honorários dos advogados e demais custos envolvidos. E sindicalizados contam com descontos especiais nos serviços.

Os atendimentos serão realizados na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às se-

gundas e quintas-feiras, das 9h às 17h, mediante agendamento prévio. Na Regional Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, nº 150, Centro), às quartas-feiras, no mesmo horário e também sob agendamento.

Para agendar na sede, contato pela Central de Atendimento do Sindicato (3188-5200) e para Regional Osasco, pelo 3682-3060, ambos das 9h às 18h, de segunda à sexta-feira. ✨

ITAÚ

Banco nega reembolso de saque feito após estupro

À Justiça, advogados da instituição alegaram que vítima agiu com “imprudência”, já que não estava acompanhada do namorado

Uma cliente do Itaú conseguiu na Justiça o direito ao reembolso de um saque feito contra sua vontade após ter sido estuprada. Ao recorrer da decisão judicial, advogados do banco alegaram que a vítima agiu com “absoluta imprudência” ao supostamente aceitar dos criminosos “diversos convites ao longo

de um final de semana, sem a presença de seu namorado”.

Segundo o site *Justificando*, na decisão o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) considerou a afirmação dos advogados do banco “pífia e desumana”. Para o desembargador José Luiz de Jesus Vieira, a atitude do Itaú e de seus representantes é um “absurdo incomensurável”.

Os advogados da vítima pediram a anulação dos débitos realizados na conta da cliente, no valor de R\$ 628,40. Além disso, foi aplicada ao banco penas de litigância de má-fé, por conduta processual temerária, infundada e protelatória. Assim, o Itaú terá de pagar à vítima mais R\$ 9.370, equivalente a 10 vezes o valor do salário mínimo vigente.



Em nota, o Itaú afirmou que “errou ao deixar que esse caso chegasse à esfera judicial, sem

uma solução imediata no primeiro contato da cliente”. ✨

➡ bit.ly/Absurdoltau

SANTANDER

Conheça apoiados pelo Sindicato para Cipa da Torre

De 13 a 15 de março, vote em Agnes e Marco, comprometidos em defender os interesses e necessidades dos bancários

Os funcionários da Torre Santander elegerão, entre 13 e 15 de março, a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia o banespiano Agnes de Almeida – da área de Finanças, atual cipeiro, há 30 anos no banco – e Marco

Villas Boas – originário do Real, com experiência na Cipa em anos anteriores.

A comissão é um instrumento para, em parceria com o Sindicato, combater as más condições de trabalho. Por isso, é fundamental votar em candidatos como

Agnes e Marco, de fato comprometidos com a luta dos trabalhadores. ✨



▶ Marco e Agnes

BRADESCO

Pressão e sobrecarga por falta de bancários

A falta de funcionários no Bradesco tem causado muita pressão, sobrecarga e adoecimento, de caixas a gerentes administrativos. Denúncias informam intensas cobranças de metas, incentivo à concorrência e assédio moral, situação ainda mais dramática após os cortes do PDVE.

Os caixas, por exemplo, são obrigados a inclusive atender ao telefone, o que leva a riscos tanto para bancários quanto para clientes.

“É uma espécie da arena romana. A situação estimula conflito entre companheiros de trabalho”, critica o dirigente sindical Marcos Amaral. Os bancários podem denunciar a um dirigente sindical, pelo *Assuma o Controle* no www.spbancarios.com.br, *Whatsapp* (97593-7749) ou Central de Atendimento (3188-5200). O sigilo é absoluto.

Leia mais no bit.ly/BraExploracao ✨

